

Emcatur define passeios de lanchas

Uma reunião entre as diretorias da Empresa Capixaba de Turismo (Emcatur) e da Comdusa (Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano) segunda-feira, irá decidir a implantação de linhas de lanchas para passeio turístico entre vários balneários, que deveria estar em funcionamento desde o início do verão, segundo planos da Emcatur.

Apesar dos dois órgãos já terem entrado em entendimento anteriormente, sobre o assunto, somente na próxima semana é que serão decididos os preços das passagens, quais os primeiros balneários que integrarão as linhas e sua data de entrar em funcionamento. recentemente, a Emcatur, através da presidente Valéria Aguiar, declarou que estava faltando apenas uma previsão orçamentária elaborada pela Comdusa, que possui as lanchas. A Comdusa, por sua vez, no início dos entendimentos, declarou que a implantação dependia exclusivamente da Emcatur.

Também segunda-feira, às 10h30m, será realizada uma assembléia geral extraordinária com os acionistas da Emcatur, para a discussão do pagamento ou não, pela empresa, de uma dívida com o escritório técnico Ary Garcia Roza Ltda., que realizou o projeto para transformar o Radium Hotel, de propriedade do Estado, em clínica de recuperação da saúde.

Segundo Maria Angélica Fonseca, diretora técnica da Emcatur, a dívida é de aproximadamente Cr\$ 30 mil. O parecer da diretoria da empresa, que deverá ser apresentado durante a assembléia, além de opinar sobre o pagamento da dívida, também especifica a possibilidade, ou não, de liquidar o Radium Hotel Clínica de Recuperação da Saúde S/A. Sobre o parecer, Maria Angélica explicou que nem os acionistas sabem do conteúdo.

PESQUISA

Teve início ontem, na BR-101 Norte, uma pesquisa de fluxo turístico promovida pela Emcatur, para se conhecer a procedência, nível salarial, previsão de gastos, hospedagem e destino dos turistas que visitam o Estado durante o verão. A

pesquisa, realizada por duas pessoas durante oito horas diárias, tem a colaboração do DNER.

Uma pesquisa realizada pela BR-101 Sul, encerrada na semana passada, forneceu à Emcatur uma série de dados para a promoção e divulgação do turismo no Estado, segundo informou a assessora técnica da Emcatur, Valéria Aguiar. As principais reclamações dos turistas foi quanto à falta de limpeza na areia das praias, a sujeira dos balneários, falta de salva-vidas e péssimo atendimento nos hotéis e restaurantes.

— O principal é saber que o o Espírito Santo é um corredor turístico, ou seja, é caminho de pessoas que vão para outros lugares, devido à BR-101. Por isso, é importante elaborar uma programação para reter os turistas que usam o Estado como passagem. A pesquisa realizada foi importante para se fornecer dados e informações aos investidores, hoteleiros, agentes de viagens — informou Maria Angélica Fonseca.

A pesquisa revelou que a maior procedência de turistas vem de Rio, Minas Gerais, São Paulo e Brasília, por ordem decrescente. Assim, segundo a diretora técnica, deverá ser realizado um trabalho de promoção e divulgação nestes Estados, ao nível de agências de viagens, órgãos oficiais de turismo, e participar de promoções.

Para esta divulgação do Estado, a Emcatur irá participar de 6 a 10 de maio, no Rio, do Brasil Travel Market (Mercado Turístico Brasileiro), que tem como finalidade reunir empresários de turismo do Brasil (agentes de viagens, hoteleiros, viagens aéreas) e empresários internacionais, além de representantes de órgãos oficiais de turismo, objetivando a venda do produto turístico.

Neste Mercado, a Emcatur comprou um stand, onde distribuirá folhetos, projetará slides de praias, zonas montanhosas, ofertas turísticas (como hotéis), recursos naturais, folclore, artesanato do Estado, distribuirá lembranças, como bombons, colares de conchas e sementes de Guarapari, panelas de barros.

Também com o objetivo de divulgar o Estado, a Emcatur

participará ainda do II Congresso Brasileiro de Turismo e Termalismo e IV Congresso Latino-Americano de Termalismo, a ser realizado de 13 a 17 de março, em Águas de São Pedro, em São Paulo. O objetivo da Emcatur é trazer, depois do Congresso, representantes que estarão presentes para mostrar as potencialidades turísticas do Estado.

— A participação da Emcatur nestes encontros é importante para a divulgação do Estado, nos pólos emissores, ou seja, os Estados de onde provém a maioria dos turistas. Além destas pesquisas de fluxo turístico, a Emcatur também promove pesquisa durante os eventos, para fazer uma hierarquização. Muita gente diz que certa festa é a maior atração turística, sem ter dados para isso. Estas pesquisas revelarão a importância do evento em termos turísticos para o Estado — explicou Maria Angélica.

Há quatro níveis de hierarquização: nível 1 é aquele que atrai turistas internacionais; nível 2 é o de nível nacional; nível 3 é o de nível estadual; e o nível 4 é aquele que só atrai pessoas locais. Depois de estabelecer em que níveis estão os eventos capixabas, como a Feira dos Municípios, a festa de Corpus Christi, de São Roque e outras, a Emcatur saberá que tipo de tratamento dar a cada um.

A pesquisa realizada recentemente também demonstrou que os turistas procuram, em sua maioria, Guarapari: "Isto significa que deverá ser melhorado o equipamento turístico, como hotéis e restaurantes, e a infraestrutura do balneário. A Emcatur não pode realizar este tipo de trabalho direto, já que os departamentos de turismo das prefeituras municipais têm autonomia para isto. A Emcatur cabe apenas traçar diretrizes para a política estadual de turismo, planejar atividades turísticas, divulgando e promovendo o produto", explicou Maria Angélica.

A diretora executiva disse ainda que muitas pessoas têm feito críticas a este respeito à Emcatur, justamente porque ela não tem atuado diretamente na solução de certos problemas, como falta de água em certos balneários, durante a alta

estação. "A Emcatur, por exemplo, montou dois estandes um no aeroporto e outro em Brasília, para a venda de artesanato. O seu objetivo, com isto, é divulgar o Estado".

HOTÉIS

Outro dado da pesquisa, considerado importante por Maria Angélica Fonseca, foi verificar que o tipo de alojamento mais utilizado é o hotel. "Deve-se, assim, aumentar a oferta em função da demanda. Depois do hotel, o tipo de alojamento mais utilizado foi casa de amigos, casa de parentes, o que é ruim em termos turísticos, já que pessoa não gasta em hotel".

Maria Angélica reconhece que a rede hoteleira atual é insuficiente para atender aos turistas durante a alta estação, mas é ociosa durante o restante do ano. "Para suprir este problema, a Emcatur está realizando um programa para atrair demanda turística durante a baixa estação, para cobrir a ociosidade dos hotéis. Contamos com o VTD (Vão Turístico Doméstico) e TDR (Turismo Doméstico Rodoviário), que dão desconto a grupos de viajantes".

— No Caso do TDR, estamos entrando em contato com vários hoteleiros para a assinatura de contrato, fornecendo descontos de 25, 30 e 40 por cento a grupos de viajantes com o mínimo de 25 pessoas. Os hotéis estipulam os meses e até dias da semana em que podem fornecer estes descontos. Para esta divulgação em outros estados, estamos projetando slides acompanhados de fitas sonoras em vários locais, com a presença de agentes de viagens, em várias empresas locais, para motivar as viagens dentro do Estado, pois para nós interessa a entrada, e não a saída de turistas — afirmou Maria Angélica.

Durante a pesquisa, foram parados 1285 carros, num total de 5.233 pessoas, numa média de cinco pessoas por automóvel, sendo 3.878 adultos e 1.355 crianças. Segundo Maria Angélica, isto é importante na hora de promover lazer, pois se deverá atingir mais adultos que crianças. Também se verificou que a maioria das pessoas veio para passar de 1 a 5 dias no Estado (485 pessoas) e de 5 a 10 dias (425 pessoas) e a renda foi superior a Cr\$ 10 mil.